

Por detrás da cortina...

written by Rosa Maria Aranha | 3 de Abril, 2025

OCIDADAO
Resistência Livre



Rosa Maria Aranha

Quantos segredos se escondem por detrás dessas esvoaçantes e braquiçadas cortinas...

Momentos altos e baixos, histórias tristes e delirantes vividas e presenciadas por ti...tantas profundas e distantes conversas que tivemos, discussões acessas e gastas em palavras gritantes para nada... tudo foi passageiro e instantâneo, colapsado em espiral, sem sentido e sem qualquer travagem por parte de qualquer um de nós...

Hoje, mirando através da transparência da cortina, choro e revejo o tempo oprimido e perdido e em vão, quiçá um motivo inquestionável, incompreensível, incontrollável e injustificável... que poderia ter sido evitado se um de nós... Sim, se um de nós tivesse sido menos orgulhoso e fosse ao encontro do belo amor incondicional, que naquela noite azulada e brilhantemente estrelada, na areia, bem junto às ondas do

mar, prometemos um ao outro que nunca nos separaríamos...

Como foi possível?

O que falhou?

Porque passaste a cortina?

Porque quebramos aquela promessa e compromisso...

Foste embora sem um adeus...

Sim, nada disto teria sucedido... se... se tivéssemos lutado e enfrentado tudo e todos, passado as barreiras e o piso minado... teríamos dado um final oposto e remediavelmente diferente ao nosso amor, juntos e unidos enfrentaríamos de mãos dadas e numa só aqueles obstáculos compostos por maldosos ruídos de terceiros, que não sabiam o quanto nos queríamos e nos amávamos...

Sabes, dolorosas e amargamente, todas as noites, lembro-me de ti, recordo-te, imagino-te junto a mim... sonho o quanto queria e desejaria que trespassasses a cortina com o teu corpo, entroncado e musculado, e com aquele olhar, penetrante e desafiante, que me fazem elevar ao infinito sem bilhete de regresso...

Se a cortina pudesse falar e ouvir o meu íntimo e último desejo, permitiria o teu regresso... nunca te teria deixado partir... teria atado e amarrado num nó cego, o teu corpo à sua longa cauda de cortina de seda... e, aqui e agora, estaríamos ainda juntos...

Aguardo e aguardarei aqui por ti... espero, ansiosamente, o teu corpo a trespassar por detrás da esvoaçante cortina...

Ai, Ai... Não, Não...

Um reboliço e um tornado emerge por detrás da cortina...

O inesperado acontece...

Foi quando de repente, acordo e grito:

-Não!!!

E, aí vejo-te a acalmares-me e a sussurrar-me ao ouvido:
– Está tudo bem, tiveste um pesadelo...Estou aqui contigo... Não vou, nem vamos a lado nenhum... Nunca duvides disso... Amo-te!

Olho-o nos olhos, choro, abraço-o com força e beijo-o, delicada e intensamente, como se fosse um último beijo de despedida, sem fim...

E foi assim que... óbvio e indubitavelmente, tudo e todo o resto ficou, fica e ficará registado por detrás da cortina...